

# Polícia Civil homenageia joias de Brumadinho no Instituto de Identificação

Sex 09 fevereiro

O [Governo de Minas](#) e a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) inauguraram, nessa quinta-feira (8/2), uma placa em homenagem às vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho na sede do Instituto de Identificação (IIMG), em Belo Horizonte.

A tragédia, que completou cinco anos no último dia 25/1, tirou a vida de 270 pessoas, sendo que duas delas estavam grávidas, totalizando as 272 joias. Agora, as joias passam a ter seus nomes eternizados de forma simbólica.

A instalação das placas é uma iniciativa do Governo de Minas, do Ministério Público de Minas Gerais, do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública de Minas Gerais. A primeira placa foi instalada na Academia de Bombeiros Militar (ABM), em Belo Horizonte, em janeiro. Outras do mesmo modelo serão afixadas em obras e projetos realizados pelo Governo de Minas com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento em Brumadinho, assinado pelos compromitentes com a Vale. Além de tirar a vida de 272 pessoas, o rompimento gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

A chefe da PCMG, delegada-geral Leticia Gamboge, lembrou o período em que dirigiu o IIMG quando do rompimento da barragem em Brumadinho e os consequentes desafios da missão. "Sem dúvida, em 27 anos como delegada de polícia, esse foi o período mais marcante e desafiador para mim. Naquele momento, todos os servidores da Polícia Civil fomos imbuídos do propósito de conduzir nossos trabalhos de forma qualificada, como a identificação das joias, mas, mais do que isso, pensar de que maneira poderíamos contribuir para acolher essas famílias e desenvolver ações de assistência, como foi o caso das Comissões Volantes para emissão de carteiras de identidade", afirmou. Os trabalhos das Comissões Volantes resultaram na emissão de quase 800 carteiras de identidade para os atingidos.

Das 270 vítimas relacionadas pela Defesa Civil, 267 foram identificadas. Dessas, 183 tiveram a confirmação pelo exame de papiloscopia (análise das impressões digitais desenvolvidas pelos servidores do Instituto de Identificação), 50 por DNA, 32 por Odontologia Legal e duas por Antropologia Forense (quando os indivíduos apresentam particularidades que permitem suas identificações).

A técnica-assistente da Polícia Civil, Natalia Correia Silva, lotada no IIMG, atuou diretamente nas primeiras identificações das vítimas da tragédia e compartilhou suas experiências durante o evento de descerramento da placa,. "A sensibilidade de todos e a vontade de ajudar foi muito importante. Os servidores do Instituto de Identificação não mediram esforços e fizeram tudo o que foi preciso. Em um trabalho meticuloso e minucioso, trabalharam dia e noite, inclusive nos feriados e finais de semana, para dar uma resposta rápida aos sobreviventes, aos familiares das vítimas e à sociedade mineira", relatou.

**Reparação**

A coordenadora do Núcleo de Projeto de Infraestrutura e Fortalecimento do Serviço Público do [Comitê Pró-Brumadinho](#), Karen Christine Dias Gomes, enfatizou o compromisso de homenagear e honrar a memória das 272 joias em todas as obras oriundas do Acordo de Reparação. “Estamos trabalhando ininterruptamente para dar respostas efetivas nesse desafio da reparação”, disse.

Na ocasião, a vice-presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (Avabrum), Naiara Porto, contou que perdeu quatro familiares na tragédia, incluindo o esposo e o cunhado. “Tenho certeza que jamais haverá algo que se compare a essas vidas e a de todas as 272 joias, que ainda estão conosco, presentes. Contudo, ações como esta são muito importantes para nós familiares. Todas as iniciativas que conservem a memória de nossos entes queridos dialogam com os nossos esforços para que eles jamais sejam esquecidos”, afirmou.

## **Investimento**

Com os recursos do Acordo de Reparação, a PCMG investiu quase R\$ 60 milhões em uma série de projetos para modernização da estrutura e dos serviços prestados pelo Instituto de Identificação.

Foi implantado, por exemplo, equipamento que opera com o método de captura biométrica e assinatura, de forma informatizada, sem a necessidade do entintamento dos dedos para coletas das impressões digitais e, também, gerando economia com fotografia, capturada no momento do atendimento.

Além disso, o IIMG desenvolve a digitalização do acervo datiloscópico e onomástico, dentro dos padrões internacionais, para implementação de pesquisa informatizada em qualquer sistema biométrico, o projeto ABIS.

Parte do aporte de investimentos provenientes do acordo também subsidiou a reforma parcial do IIMG, que passou por reparos, manutenção predial, instalação de sistema de climatização e adaptação para controle de incêndio.

## **Atuação permanente**

Os procedimentos para identificação das vítimas da tragédia de Brumadinho seguem no laboratório de Biologia Forense do Instituto de Criminalística, em Belo Horizonte. Desde o ocorrido, em janeiro de 2019, a PCMG não poupou esforços na análise dos vestígios, processando em sua totalidade o material recebido, o que resultou em 1.023 exames realizados. Atualmente, 22 amostras estão em análise. A PCMG utiliza as tecnologias mais avançadas em identificação de vestígios humanos, buscando determinar, com precisão, as identidades das vítimas ainda não identificadas.